



ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019

Data: 31/07/2019 Local: Espaço Energia

Campo Grande – MS

CONSELHEIROS / SECRETÁRIO EXECUTIVO

Rosimeire Cecília da Costa	Presidente - Comercial
Erivaldo Marques	Conselheiro Titular- Residencial
Eliamar J. de Oliveira	Conselheira Titular - Rural
Dídimo Cabral	Conselheiro Titular – Poder Público
Denise Simões	Secretária Executiva - Titular
Dian Brito	Secretário Executivo - Suplente
Sebastião Dussel	Conselheiro Titular - Industrial

ENERGISA / CONVIDADOS

Cristiane Ferreira	Agepan
Nathalia Reis F. Matos	Analista de Regulação da Energisa MS
Fernanda Mathias	Jornalista
Nauristela Ferreira	Analista de regulação da Agepan

Secretaria Executiva do CONCEN

Av. Gury Marques, nº 8000, Bloco 2 - CEP: 79072-900 - Campo Grande-MS
Fone: (67) 3398-4483 - e-mail: concen@energisa.com.br

1 Às 14h19 do dia 31 de julho de 2019, no Espaço Energia, localizado na Av. Afonso Pena, nº 3901,
2 Jardim dos Estados, em Campo Grande-MS, foi iniciada a 6ª Reunião Ordinária de 2019. A Sra.
3 Rosimeire Cecilia da Costa, Presidente do Conselho, deu início à reunião, com a leitura da pauta,
4 composta pelos seguintes itens: **1 - aprovação da ata da reunião anterior; 4 - Capacitação**
5 **ofertada pela Concessionária - Geração distribuída e aspectos regulatórios; 2 - Apresentação de**
6 **Dados da Ouvidoria/Aneel; 3 - Apresentação do Relatório de Clipping - Monitoramento de**
7 **notícias - 2015 a 30/06/2019; 4 - Capacitação ofertada pela Concessionária - Geração distribuída**
8 **e aspectos regulatórios; 5 - Assuntos Gerais. 1 - aprovação da ata da reunião anterior:** aprovadas
9 atas da quarta e quinta reunião do CONCEN. **5 - Assuntos Gerais.** A presidente do CONCEN submete
10 a todos os conselheiros, para apreciação e assinatura, extrato com débitos já previstos na conta do
11 Conselho e autorizados em reunião anterior. Ressalta que as próximas agendas podem seguir de forma
12 mais tranquila dado o cumprimento da obrigação regulatória, que estabelece seis reuniões ordinárias
13 no ano – cumprimento este que assegura o repasse de recursos. Sobre a reunião de agosto, esclarece
14 que é possível que haja alterações na agenda pré-determinada, dado o acúmulo de compromissos – dias
15 15 e 16 e 17 estará em Cuiabá (MT) para participar do Encontro dos Conselhos do Grupo Energisa; o
16 CONCEN atua junto ao CONCEL na organização do encontro, que contará com representante do
17 GESEL (Grupo de Estudos do Setor Elétrico) para falar sobre energias renováveis, além de
18 participação do consultor Ricardo Vidinich, que abordará PLD (Preço de Liquidação e Diferenças) e
19 do engenheiro electricista de MS, Jenner Ferreira. Outro compromisso do mês é o Encontro da Região
20 Sudeste, que será no Senac Ilha do Boi, em Vitória (ES), dias 29 e 30, custeado pelo P&D (Programa
21 de Pesquisa e Desenvolvimento), com apoio do Gesel e tendo a EDP como anfitriã. “Promete ser
22 muito proveitoso, com pessoas que vivem o setor, inclusive academicamente”, observou a Sra.
23 Rosimeire, colocando o convite à disposição dos Conselheiros para definir quem participará. A Sra.
24 Eliamar se dispôs a participar, ressaltando que precisará submeter à anuência de seu coordenador na
25 FAMASUL. A presidente ressaltou que os encontros terão momentos para discutir questões internas e,
26 aproveitando o ensejo, relatou à Secretaria da Energisa MS problemas de logística, como em situação
27 recente de viagem ao Sul de MS para ações da Tarifa Social em que saiu de Amambai e chegando ao
28 hotel de Dourados onde iria pernoitar, não havia reserva, além de situações registradas de precariedade
29 em instalações em acomodação determinada pela concessionária, na última viagem para Cuiabá, cuja
30 diferença de valor da diária em relação ao hotel pleiteado pela Conselheira seria de apenas R\$ 20,00
31 (vinte reais). “É uma discussão histórica nas áreas de concessão, o Conselheiro não se equipara a um
32 servidor da Energisa, é um colaborador eventual”. Ainda sobre o calendário de encontros deste ano, a
33 Sra. Rosimeire destacou que o próximo encontro seria no Nordeste, mas ainda sob definição; o
34 Encontro Nacional será em Curitiba (PR), tendo como anfitrião a COPEL, representado pelo Sr.
35 Ricardo Vidinich e, como o CONCEN já sediou o evento nacional, em 2016, disponibilizou material
36 via FTP. Ainda em assuntos gerais, a Sra. Rosimeire disse que em viagem para Amambai, dia 27 de
37 julho, encontrou uma pessoa de Ponta Porã a qual informou que a pesquisa da ANEEL para o IASC
38 (Índice de Satisfação do Consumidor) será feita no município, onde há problema sério com o
39 assentamento Itamaraty. Tal pessoa relatou à presidente que funcionária da Energisa chamada
40 Vanessa, de Ponta Porã, estaria destratando idosos e idosas, que não teria paciência para lidar com o
41 público ou esclarecer dúvidas. Disse, inclusive, que a reclamação já chegou ao órgão de defesa do
42 consumidor, oficialmente, solicita esclarecimentos por parte da Energisa. Sobre serviço fornecimento,
43 ao ser mencionada situação no assentamento Três Corações, onde a presidente esteve no ano passado

44 (2018) junto da Defensoria Pública, que move ação pública com vistas ao acesso à energia elétrica, o
45 Sr. Dian relatou as dificuldades enfrentadas em casos de assentamentos, ressaltou que junto da Agesul
46 busca solução, mas que muitas vezes o Incra se abstém do assunto, situação que se complica, citando,
47 por exemplo, recomendação do Ministério Público de Dourados para que não seja atendido quem está
48 irregular. Um caso citado é de ex-proprietário que faleceu, mas pelas normas de distribuição dos lotes
49 – que exigem novo sorteio – o filho não pode ser atendido com pedido de ligação. “Tem casos
50 emblemáticos, é um assunto espinhoso”, disse, mencionando, ainda, problema da Homex, onde as
51 ligações clandestinas foram retiradas e os moradores fecharam a BR. O Sr. Dídimo observou que em
52 casos como estes, a decisão cabe à Justiça. Sobre a pesquisa do IASC, a presidente colocou em
53 aprovação campanha para divulgar, por meio de spots em rádio, a pesquisa iniciada dia 31 de julho
54 com abrangência de 11 municípios em MS, sugestão acatada por todos os presentes. A Sra. Denise
55 aproveitou o momento para relatar que a situação levada à Secretaria pelo Sr. Dussel em reunião
56 anterior, sobre atendimento em Sidrolândia, foi verificada, a reclamação era procedente – retenção de
57 faturas para emissão de segunda via – e que foi equacionada. O conselheiro observou que é importante
58 divulgar na área rural a tomada de decisão sobre resolução do problema com a mudança de atendente.
59 O conselheiro Erivaldo cobrou posicionamento quanto situação apresentada por sua suplente, a Sra.
60 Maria Rita, por meio de grupo de whatsapp, quanto à remoção de sibipiruna na Avenida Tamandaré,
61 cujos galhos se encontram perto da fiação elétrica. O Sr. Dian explicou que o convênio entre Energisa
62 e Semadur prevê que nestes casos a concessionária dá apoio removendo os galhos próximos da fiação,
63 mas não é feita extração do tronco. Além disso, não dispõe de caçamba para retiradas de entulho,
64 somente serviço de cata-galhos, cujo prazo para recolher pode se estender, por exemplo, em dias de
65 temporais com muitas ocorrências, conforme explicou em resposta ao questionamento da Sra. Cristiane
66 que sinalizou receber reclamações na Agepan sobre demora para recolhimento dos galhos. O Sr. Dian
67 enfatizou que controle da vegetação é de responsabilidade da Semadur, que a solicitação de poda,
68 quando próximo da rede de energia, pode ser feita e entra na programação da Energisa. Sobre a
69 morosidade da autorização da Semadur, a Sra Rosimeire lembrou que esperou por um ano e nove
70 meses, que a terceirizada retirou os galhos do entorno e deixou o tronco e a Semadur o retirou, meses
71 depois. O Sr. Erivaldo lembrou que também passa por situação semelhante, fez solicitação de remoção
72 em 15 de dezembro e foi informado que a espera pode levar até quatro anos, mas que indo
73 pessoalmente à Semadur é possível agilizar o processo. **2 - Apresentação de Dados da**
74 **Ouvidoria/Aneel;** A Sra Rosimeire informou que o especialista da Aneel Jorge Valente estará no
75 Encontro de Cuiabá fazendo apresentação pela SMA/Aneel (Superintendência de Mediação
76 Administrativa, Ouvidoria Setorial e Participação Pública) sobre como acompanhar *fulltime* todas as
77 reclamações por meio de software que está sendo desenvolvido e em finalização, sem necessidade de a
78 concessionária enviar os dados. “As reclamações podem ser visualizadas pela própria Aneel para
79 entender o que está chegando. E, para a gente que trabalha aqui, com o coletivo, ter esse conhecimento
80 é importante”. Lembrou que reforçou junto com a Sra. Fernanda de Paula, da SMA, sobre dificuldades
81 em entender os dados e sobre a necessidade de uma capacitação para traduzi-los. Apresentou em tela
82 dados de 25/05/2019 a 24/07/2019 com resultados como 389 queixas referentes a prazos de execução
83 de serviços (maioria são rurais, sendo destacado caso acompanhado pela presidente que vai para oito
84 meses de espera entre ir e vir de projeto), 246 referentes à suspensão do fornecimento, 203 de
85 cobrança, 161 de faturamento, 91 iluminação pública, 45 sobre, qualidade de fornecimento e 36 quanto
86 à suspensão de fornecimento. “O que precisávamos perguntar à Energisa é que não estamos em época

87 de chuva e temporal para que sejam reportadas 246 reclamações de falta de energia em dois meses”. A
88 presidente lembra que com a alteração da REN 414, quando entrar em contato com o *call center* será
89 possível classificar de forma clara se tratasse de denúncia, reclamação ou pedido de informação,
90 classificação que hoje é feita pela concessionária. Foi observado que o caminho do entendimento
91 mudou a dinâmica, com a Agepan ocupando o primeiro nível, passando ao call center da empresa e,
92 por fim, a ouvidoria. “Precisamos saber como abrir os relatórios, consultar a tipologia. Hoje tem início
93 a pesquisa da Aneel em 11 municípios de MS para o IASC e se tomou cuidado de junto do relatório
94 colocar todas as perguntas que serão feitas. Tem perguntas relacionadas ao Conselho de Consumidores
95 e que tangenciam o cenário de qualidade. No relatório, vemos reclamações da qualidade e não é uma
96 fotografia que traz o que passamos no mês passado, é um dado de cinco anos e estamos oscilando
97 muito (2014 a 2019). Queremos contribuir para chegar a uma situação de razoabilidade”, justificou a
98 presidente. A Sra Eliamar ponderou que há situações em que o consumidor não concorda com prazos e
99 registra a reclamação, mas a Sra Nauristela observou que nestes casos é considerado improcedente. A
100 Sra Rosimeire frisa que quando se aceita ser conselheiro é uma condição estudar o assunto, que os
101 dados da ouvidoria são importantes e enfatiza a necessidade de capacitação para fazer a leitura. Que o
102 índice de RTA da área de concessão é o maior do País, no que o Sr. Dussel pondera que seria o
103 segundo maior. “De qualquer forma estamos com um serviço caro e estamos com problema”, avalia a
104 presidente. A Sra Nauristela apresentou a forma de acessar os relatórios da Aneel, seleção por
105 categoria, subcategorias, procedência, tipologias. Foi pactuado que na próxima reunião será solicitado
106 um feedback da empresa. O Sr. Dian questiona se o CONCEN gostaria que alguém da ouvidoria
107 falasse aos conselheiros e a Sra. Rosimeire reforça que cabe uma capacitação, ressaltando que, pelos
108 dados é possível inferir que hoje o atraso é fotovoltaico, porém, o CONCEN quer ter uma narrativa,
109 especialmente porque é consultado pela sociedade, por meio da imprensa, por exemplo. **3 -**
110 **Apresentação do Relatório de Clipping - Monitoramento de notícias - 2015 a 30/06/2019;** A
111 assessora de imprensa, Fernanda Mathias, apresenta o relatório de valoração do clipping de janeiro de
112 2015 a junho de 2019, que contabiliza retorno de R\$ 2.185.919,16 (dois milhões, cento e oitenta e
113 cinco mil, novecentos e dezanove reais e dezesseis centavos) ao CONCEN, em mídia espontânea.
114 São apresentados slides interativos, em tela, com possibilidade de acessar as revistas de clipping de
115 cada ano, disponíveis na plataforma ISSUU. O relatório aponta que o maior retorno se dá com
116 entrevistas em mídia televisiva, alcançando R\$ 1,5 milhão, embora em volume de notícias os sites
117 estejam mais presentes. Também são apresentadas métricas do Facebook do CONCEN e os cards com
118 valores vigentes do kwh conforme faixa de consumo, com bandeira tarifária e impostos, ferramenta
119 criada para ajudar no planejamento do consumidor. O Sr Didimo observa que é uma ferramenta
120 importante, especialmente para percepção do salto de uma faixa de consumo para outra. A Sra.
121 Cristiane questiona sobre o motivo do site da entidade não estar no ar. A Sra. Rosimeire destaca que o
122 site foi cobrado em repetidas ocasiões, inclusive junto ao diretor-presidente da EMS, Sr. Marcelo
123 Vinhaes. A Sra Denise afirma que marcou reunião para dia 02 de agosto para tratar do site com a TI e
124 iniciar as tratativas, inclusive estabelecer um cronograma. O Sr Dian observou que há dois anos
125 conversou com o Sr. Herman sobre a página do CONCEN, que na ocasião faltaram subsídios, mas que
126 havia inclusive layout (que mostrou a todos) e que não saberia informar por qual motivo o processo foi
127 interrompido. A Sra Rosimeire ressaltou que Mato Grosso contava com site próprio não hospedado no
128 site da concessionária, porém este ponto está vencido pela Lei, uma vez que o Conselho é da
129 Concessionária. Por fim, a jornalista responsável se compromete a fornecer a apresentação do

130 relatório de Clipping a todos os conselheiros, via e-mail, e a presidente afirma que a apresentação será
131 levada ao Encontro Nacional dos Conselhos de Consumidores da Energisa, em Cuiabá. “É uma forma
132 importante de evidenciar o serviço, a gente carrega informações da empresa”. **4 - Capacitação**
133 **ofertada pela Concessionária - Geração distribuída e aspectos regulatórios, com a analista de**
134 **Regulação da Energisa MS, Nathalia Reis F. Matos.** A analista iniciou a apresentação com uma
135 linha do tempo, desde surgimento da discussão, regulamentação, audiências e consultas públicas em
136 andamento e finalizou com análise do Ministério da Economia. Partindo da resolução 482, de 2012,
137 passando pela REN 517, que incluiu modalidades, a REN 687, mais robusta, em 2015 e, por último,
138 em 2017 a REN 786, que abrange as regras do sistema de compensação para modalidades solar, eólica,
139 hidráulica e fontes térmicas e a cogeração qualificada pelas térmicas (gás, óleo, etc), que recebe selo de
140 eficiência energética e pode participar do processo de compensação. Sr. Dussel menciona trabalho em
141 curso em São Gabriel do Oeste, por suinocultores, onde todos têm intenção de gerar energia e a Sra,
142 Nathalia explica como se dá o processo. Segue a apresentação, com as categorias: potência de até 75
143 kw enquadrada em microgeração e a minigeração acima de 75 até 5 MW. Sobre as modalidades de
144 geração, estão o autoconsumo local (com a placa na própria unidade) ou remoto (em um outro terreno),
145 formado que permite o envio de créditos à UC do mesmo proprietário dentro da área de concessão.
146 Também explanou sobre geração compartilhada, por meio de cooperativas e consórcios, as primeiras
147 compostas por no mínimo 20 pessoas físicas e consórcios tem de pessoas jurídicas ou físicas,
148 lembrando que nos casos de aluguel de terreno e telhado, o valor do contrato não pode estar atrelado à
149 geração de energia. Momento em que esclarece dúvidas do Sr. Sebastião, da Sra. Cristiane e do Sr.
150 Erivaldo. A analista apresenta uma linha do tempo de como se dá o processo junto à concessionária,
151 desde a consulta de acesso, obras e solicitação de vistoria e apresentou simulação para cálculo de
152 energia excedente. O Sr. Dídimio pontuou que o consumidor não entende que no fim há valor a ser
153 pago, que é o custo de disponibilização do sistema, acreditam que é possível zerar a conta, daí a
154 importância do bom dimensionamento do projeto para que haja excedente. “O vendedor calcula que
155 vai vir zerado e aí o consumidor não consegue entender que o perfil de consumo dele não coincide
156 com essa conta”. A analista observa que muitas vezes o consumidor implanta o sistema solar e, por se
157 tranquilizar, eleva o patamar de consumo. A Sra. Rosimeire pontua que em entrevista recente ao
158 programa Giro de Notícias, com transmissão em 15 municípios de MS, foi questionada se a
159 implantação do sistema de microgeração compensava e respondeu que é preciso parcimônia e atenção
160 à qualidade do técnico que vai implantar, uma vez que é comum confundir garantia do painel, que é de
161 25 anos, com o serviço. “Pode pegar região sombreada, tem que lavar o painel, não é uma coisa que
162 coloca em cima de casa e esquece. Acho que o consumidor está muito mal informado. Saíam linhas
163 de crédito, pode haver problema se não cuidar dessa retaguarda de ter um bom técnico”. Em seguida a
164 analista da Energisa apresentou dados do setor, com 93 mil unidades de 127 mil beneficiários da GD,
165 superando um GW de geração no País e tendo a Energisa em segundo lugar com 17% deste mercado.
166 Em MS são gerados 31 mil kw, entre 2,5 mil geradores, 99,7% são solar, cinco hidráulicas e duas
167 térmicas. Sr. Dussel anunciou que em breve haverá planta eólica na região de Bonito, estação do Senai,
168 com ventos chegando de Sonora pela Serra de Maracaju e atingindo acima de 80 km/h. Seguiu
169 apresentação, passando pela questão da tributação – convênio ICMS que isenta a energia líquida e
170 apresentando vídeo da Abradee que explica, por meio de animação, a divisão de custo sobre energia
171 distribuída no atual modelo sobrecarregando o consumidor cativo que não está na GD. A Sra Nathalia
172 destaca que a Energisa espera contribuir com a AP da GD, para atualização da REN 482 e que entrará

173 em vigência em 2020, alterando as regras de compensação com foco no combate ao subsídio cruzado.
174 São duas propostas, prevendo gatilhos que impactarão de forma proporcional em cada distribuidora.
175 “O mercado é inexorável, vai se desenvolver, mas precisa ter sustentabilidade para não gerar subsídios
176 cruzados que isentam pagamento da rede e geram distorções desconsideração de oferta e demanda e
177 perda de mercado da distribuidora”, disse a analista concluindo pela necessidade de ajuste para manter
178 a GD competitiva, mas trazendo para “realismo tarifário”. A Sra Rosimeire lembrou que o CONCEN
179 participou de audiência sobre a reformulação da REN 482 em Fortaleza e que vai se manifestar em
180 cima da minuta que será finalizada pela Aneel. O Sr. Dussel observa que as distribuidoras tiveram
181 autorização da Aneel para negociar o excedente no mercado livre, inclusive ganhando mais, por isso
182 não há que se falar de perda de mercado, uma vez que o que as empresas perdem é o fluxo de caixa.
183 No que o Sr. Dídimo acrescenta que as distribuidoras se manifestam ao perceber tal perda de fluxo,
184 mas que, de qualquer sorte, o atual modelo penaliza o consumidor que não está na GD, sendo ele quem
185 paga pela transmissão. A Sra. Rosimeire corrobora com a consideração de que o processo é inexorável,
186 mas é preciso rever as políticas que transferem todos os ônus ao consumidor de energia elétrica,
187 exemplificando que o carro elétrico amplamente divulgado em Brasília (DF) hoje é custeado com
188 recursos de P&D. Com o anúncio do projeto eólico para Bonito, foi pactuado entre os conselheiros que
189 a próxima reunião, em data a ser combinada, será realizada na FIEMS. Por fim, a Presidente do
190 CONCEN agradeceu a todos os presentes. Sem mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada.



Rosimeire Cecília da Costa
Presidente do CONCEN



Denise Simões
Secretária Executiva do CONCEN